

**PLANO PLURIANUAL DE
SAÚDE**

2022-2025

24/02/2022

Ariela C. dos Santos Braga

Secretária Municipal de Saúde

PREFEITO MUNICIPAL: MAURICIO GERALDO LOFRANO

VICE PREFEITO: LUIZ FELIPE DIAS

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: ARIELLA C DOS
SANTOS BRAGA**

INTRODUÇÃO

A estrutura administrativa responsável pela gestão da assistência à saúde é a Secretaria Municipal de Saúde.

O atual regimento interno é em consonância com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde que completa 28 anos, desde sua criação com inegáveis vitórias em sua missão de promover a saúde e qualidade de vida da população, implementando políticas que, direta ou indiretamente, estão relacionadas à saúde, através de ações integrais, de forma resolutiva, humanizada, com equidade e participação popular.

É por isto que se destaca a importância do presente trabalho que temos a satisfação de apresentar:

O Plano Municipal de Saúde de Taiapu que apresenta as diretrizes para a gestão da Saúde para o quadriênio 2022-2025 que tem como objetivo geral levar a saúde mais perto da população organizando as redes de atenção a saúde reduzindo assim o tempo de resposta no atendimento das necessidades, prevenindo e gerenciando as doenças crônicas, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados e assim cumprindo os preceitos do SUS na esfera Municipal.

Esse PMS apresenta breve análise situacional da saúde do município, suas prioridades para os quatro anos de vigência do plano, seus objetivos, diretrizes, metas e indicadores e permite que seja feito o monitoramento e avaliação do alcance das metas através da Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão.

Esse Plano foi elaborado com a participação da gestora, funcionários municipais, membros do Conselho Municipal de Saúde e a população através da sétima conferência Municipal da Saúde.

E Contamos com todos os envolvidos para que a aplicação do Plano se aproxime cada vez mais do horizonte que todos almejamos para o SUS/Taiapu: o atendimento digno, equitativo e humanizado das necessidades de saúde do povo Taiapuense.

PRIORIDADES

Diretriz: Fortalecer a gestão participativa.

Objetivo: Ampliar os dispositivos de gestão participativa.

Metas: Realizar duas conferências Municipais de Saúde no período de quatro anos, sendo uma a cada dois anos.

Discutir, elaborar e aprovar propostas de operacionalização das diretrizes aprovadas pelas conferências Municipais de Saúde.

Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde totalizando doze reuniões no ano.

Realizar audiência pública da Saúde Quadrimestral.

Anualmente, analisar, discutir e aprovar o Relatório Anual de Gestão – RAG, com a prestação de contas e informações financeiras, repassadas em tempo hábil aos conselheiros e garantir o devido assessoramento.

Planejar e realizar o Plano Plurianual.

Participar das reuniões de CIR.

Definir diretrizes para elaboração do Plano Municipal da Saúde – PMS e deliberar sobre o seu conteúdo, conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços.

ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO

Município: Taiacu.

Estado: São Paulo

Data de Fundação: 19/03/1886

População IBGE 2016: 6230

Extensão Territorial: 108 Km²

Região Administrativa do Estado: Ribeirão Preto

Limites do Território: Norte: Bebedouro; Sul: Monte Alto; Leste: Taiúva; Oeste: Pirangi e Vista Alegre do Alto.

Prefeito Municipal: Mauricio Geraldo Lofrano

Secretário Municipal de Saúde: Ariella C. dos Santos Braga

Endereço da Prefeitura Municipal: Rua: Raul Maçone, nº 306

Fone: 1632756400

e-mail: pmtaiacu@taiacu.sp.gov.br

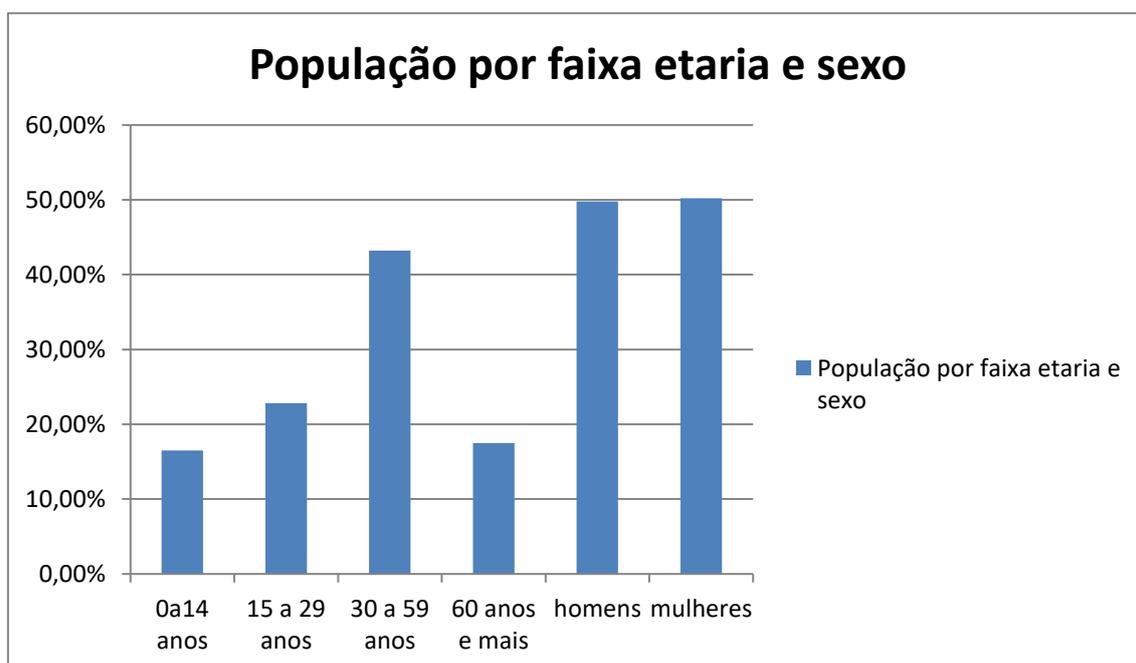
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Rua Rui Barbosa, nº 660.

Fone/Fax: 016 3275 1379 ou 163275-6500

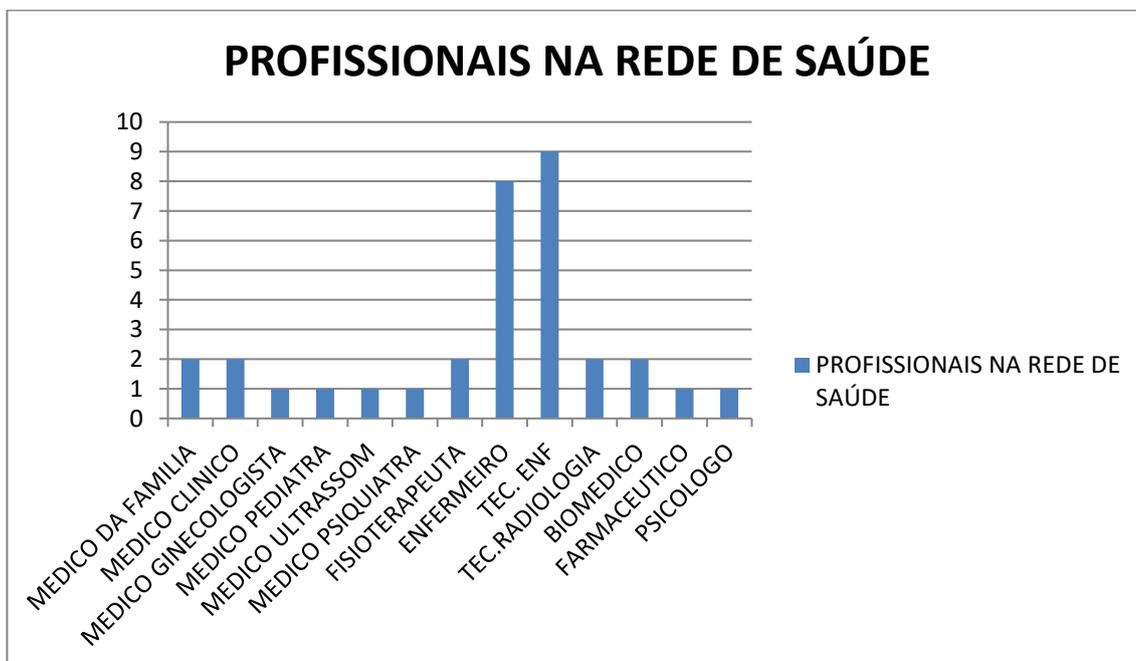
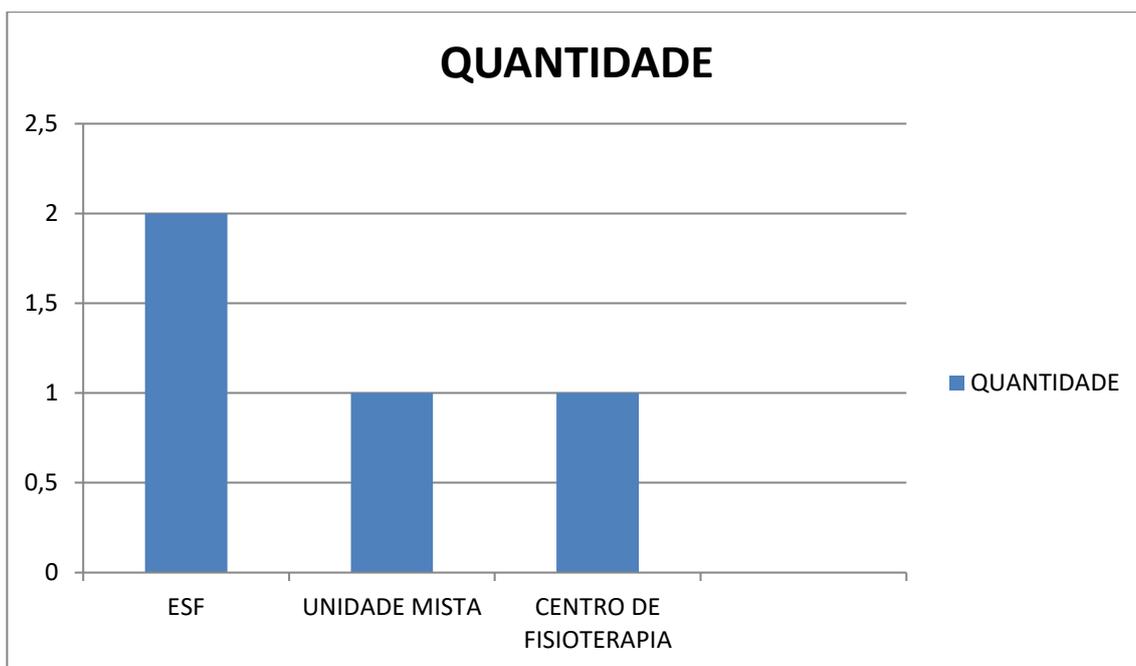
e-mail: unidademista@taiacu.sp.gov.br

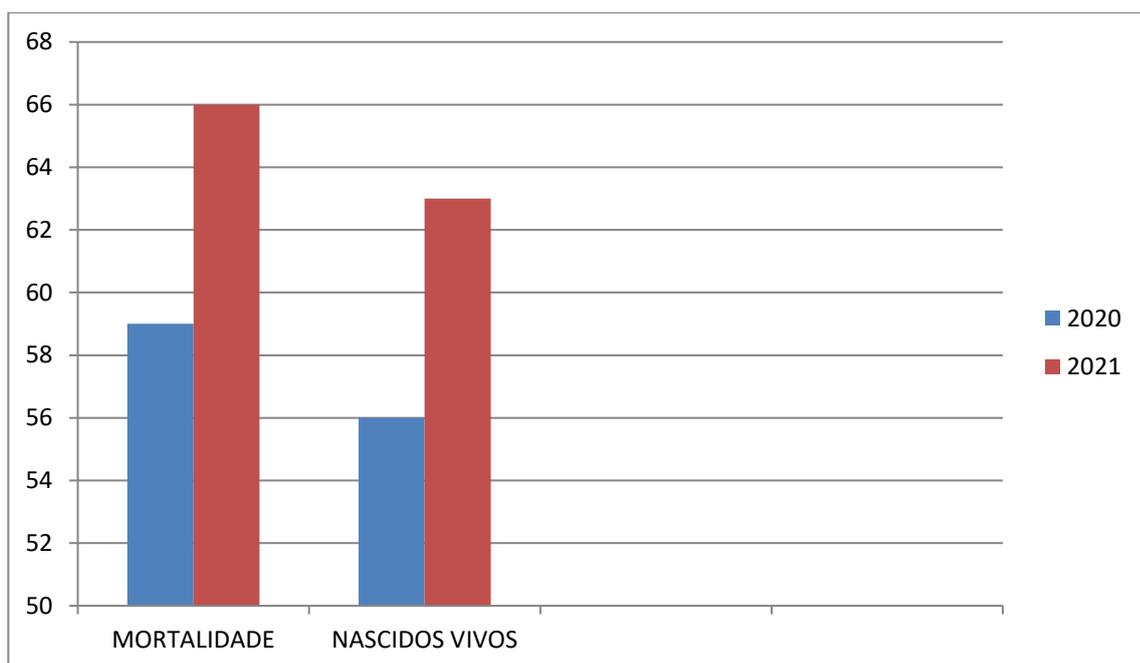
Região de Saúde: DRS V Barretos, Colegiado Sul

População Estimada pelo IBGE em 2020: 6320 habitantes



ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS): SERVIÇOS DE SAÚDE E REDES TEMÁTICAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO MUNICIPAL

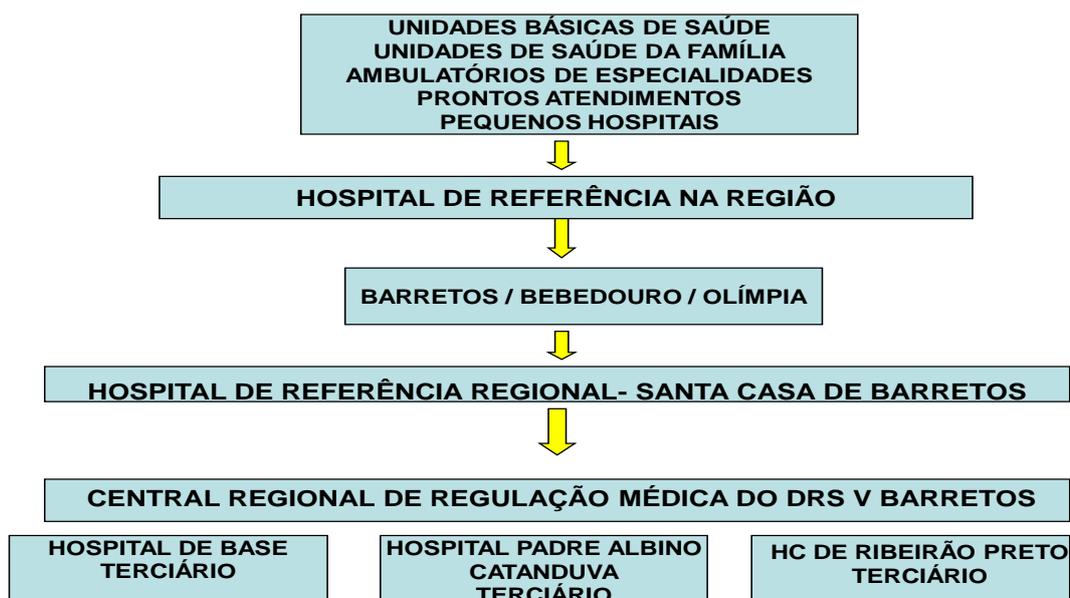




Assistência Especializada Ambulatorial

Outras especialidades que não constam no município são encaminhadas para Bebedouro, AME Barretos.

ORGANOGRAMA DAS REFERÊNCIAS NO DRS V BARRETOS



Saúde mental

Na Saúde mental contamos com uma psiquiatra na rede para ambulatório e intercorrências são encaminhadas para o CAPS.

Assistência hospitalar

As referências hospitalares próximas são Hospital Municipal de Bebedouro e Santa Casa de Barretos.

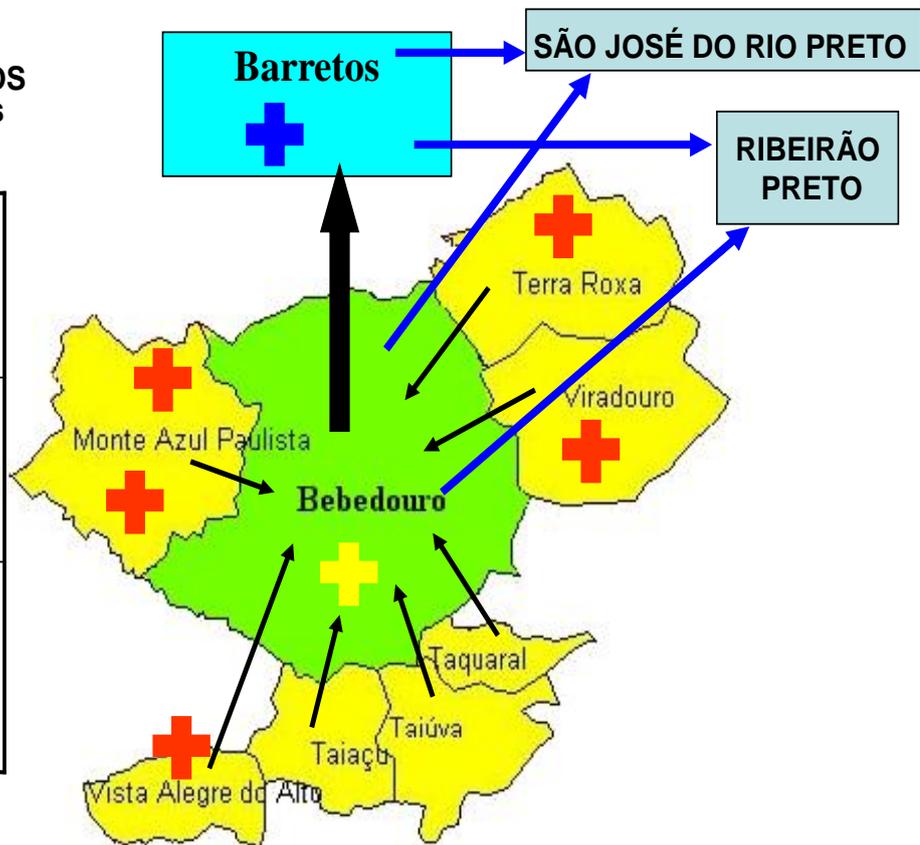
REGIÕES DE SAÚDE SUL - BARRETOS DRS-V BARRETOS


HOSPITAL DE BAIXA COMPLEXIDADE

HOSPITAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

HOSPITAL DE REFERENCIA MAIOR COMPLEXIDADE

Fonte: IBGE-2008



Assistência de Urgência e Emergência

O Município conta com atendimento emergencial. Os casos mais graves e de maior complexidade são transferidos para o município de referência onde foram realizadas pactuação hospitalar (PPI), através da central de regulação medica. Para o transporte desses pacientes urgência/emergência a Secretaria Municipal de Saúde, conta com 5 Ambulâncias.

FLUXO CENTRAL DE REGULAÇÃO MACRORREGIONAL NOROESTE			
FLUXOS DE REFERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DRS - 5 BARRETOS			
REGIÃO NORTE			
Solicitante (UBS ou PA Isolado)	Baixa Complexidade	Média Complexidade	Alta Complexidade
Altair Embaúba Guaraci Severínia	Cajobi Colina Colômbia Guaira Jaborandi	Olímpia	Barretos (*)
REGIÃO SUL			
Solicitante (UBS ou PA Isolado)	Baixa Complexidade	Média Complexidade	Alta Complexidade
Taiacu Taiúva Taquaral	Monte Azul Paulista Terra Roxa Viradouro Vista Alegre do Alto	Bebedouro (**)	Barretos (*)
NOTA: (*) A Santa Casa de Misericórdia de Barretos tem atendimento de alta complexidade em Neurocirurgia e Ortopedia, porém em Cardiologia e Vascular, o atendimento é de média complexidade . A referência em alta complexidade Cardiovascular para o DRS V Barretos é Hospital de Base de São Jose do Rio Preto. (**) O Hospital Municipal de Bebedouro não possui leitos de UTI.			

Serviço de apoio diagnóstico

No município temos um Laboratório de Análise Clínica Patológica, onde trabalham dois profissionais sendo 02 biomédico, os exames que não são realizados no município, são encaminhados para laboratório particular conveniado (Samaritano) e laboratório de análise clínica de referencia regional ,(Santa Casa, Postão de Barretos) onde são realizados exames de doenças infectocontagiosas e exames hormonais.

Redes Regionais de Atenção à Saúde

São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade da atenção à saúde num determinado território.

Possuem relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a atenção básica e os demais pontos de atenção do sistema de saúde.

- Compostas por várias Redes Temáticas, que são pontos de atenção articulados entre si, com objetivo de promover a integralidade da atenção à saúde.

- Os pontos de atenção de uma Rede Temática podem se localizar no território de uma ou mais RRAS.

Nosso município encontra-se na RRAS 13, Sul de Barretos, abrangendo os municípios de Taiapu, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Bebedouro, Monte Azul Paulista, Viradouro e Vista Alegre do Alto.

Estrutura do estado de São Paulo segundo RRAS, DRS, Regiões de Saúde, número de municípios e população residente.

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS PLURIANUAIS DIRETRIZ

EIXO1 - Atenção Básica

Diretriz 1. Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica

OBJETIVO 1.1- Fortalecer e implementar a rede de atenção básica no município.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Garantir o custeio e incremento para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde do Município.	Nº de população adstrita para cada Unidade Básica de Saúde/ Nº populacional municipal.
Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básicas	10%	10%	10%	10%	Qualificar a atenção básica para desenvolver ações de promoção a saúde voltadas para doenças e agravos não transmissíveis	Proporção de internações residentes por condições sensíveis a AB
Realizar a contratualização das equipes da AB ao PSE	100%	100%	100%	100%	Realizar a adesão das ESF do município com as Escolas e creches municipais de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (PSE), planejando conjuntamente as ações com o Departamento de Educação visando a prevenção das doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física e anti tabagismo), prevenção das violências, saúde bucal, DST, gravidez na adolescência e outras.	Percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.
Adequar a infra-estrutura física das ESF1 e ESF2.	100%	100%	100%	100%	Ampliação e adequação da ESF 1 Mudança de estrutura física e adequação da ESF 2	Percentual de Unidades com Infra-estrutura adequadas
Manter as Unidade de Saúde e as ESF adequadamente equipadas para as ações de proteção, prevenção e atendimento na zona urbana e rural do município.	100%	100%	100%	100%	Aquisição de veículo e equipamentos necessários para ações de prevenção de doenças, capacitação, deslocamento dos funcionários e ações da gestão.	Planos de Trabalhos executados / Veículos Adquiridos
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2anos – Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-Valente (2º dose) Poliomelite (3º dose) e tríplice Viral (1º) – com	75%	75%	75%	75%	- Avaliar mensalmente as crianças pelas ESF quanto as vacinas de rotina de acordo com agenda programada	Cobertura de vacinas selecionadas do CNV

cobertura vacinal preconizada						
Ativar o Pólo de Academia de saúde					Proporcionar melhor qualidade de vida aos cidadãos por meio de atividades Físicas	SAI
Uniformizar as equipes de saúde para melhor identificação dos funcionários	100%	100%	100%	100%	Adquirir uniformes para todos setores da saúde do município	Nº total de funcionários uniformizados
Adequar as salas das ESF e Unidade Mista com materiais permanente, para fornecer melhor conforto aos usuários do SUS e trabalhadores de saúde.	Satisfação dos usuários e trabalhadores de saúde	Aquisição de materiais permanente necessários para conforto dos usuários e profissionais de saúde.	Satisfação dos usuários e trabalhadores de saúde			
Objetivo 1.2- Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero						
Metas					Ações	Indicador
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	1,15	1,15	1,15	1,15	Implementar a busca ativa das mulheres da faixa etária referida para realização de exames citopatológicos -). Orientar as mulheres para a importância dos exames e resultados Alimentação correta do sistema de informação	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,55	0,55	0,55	0,55	Realizar campanhas para sensibilizar a população feminina sobre a importância do exame preventivo. Busca ativa pelas ESF. Realizar campanhas para sensibilizar a população feminina sobre a importância da realização do auto exame de mama, e o exame clínico anual acompanhados por mamografia ou USG.	Razão de vacinas realizadas em mulheres de 10 anos contra HPV e a população feminina na mesma faixa etária
Realizar seguimento e tratamento a de mulheres com alteração de resultado em mamografia.	100%	100%	100%	100%	Tratar e seguir os casos de alteração em exame clínico e mamografia.	Seguimento/tratamento informado no SISMAMA de mulheres com diagnóstico de alteração em mamografia.
Objetivo 1.3- Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Reduzir Taxa de mortalidade infantil	1	1	1	1	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (sisvan) Promoção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e complementar até os 2 anos.atravs de orientações. Curso de gestante semestralmente e puerperio Esquema vacinal básico de	Taxa de mortalidade infantil.

					rotina com busca de faltosos pelas ESF's Analisar junto ao Comitê de Mortalidade, os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos. Garantir o fluxo e encaminhamentos para realização do Pré-natal de alto risco no Hospital de referência	
Proporção de parto normal no Sus e na saúde suplementar.	20,75	20,75	20,75	20,75	- Implementar os grupos de gestantes com ênfase na importância do parto normal. Participar das pactuações da Rede Cegonha	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal	70%	70%	70%	70%	Alimentar o corretamente o sistema do SISPRENATAL WEB Busca ativa das gestantes faltosas através de convocação realizada pelo Agente Comunitário. Orientações a gestante sobre a importância do acompanhamento médico durante a gestação nos cursos de gestantes e visitas domiciliares realizadas pelas ESF.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.
Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	Investigar 100% dos óbitos maternos Manter a assistência oferecida as mulheres , atendendo a gestação e o parto.	Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	0	0	Adquirir Kits em quantidade suficiente para a realização dos exames de VDRL na primeira consulta , trigésima semana de gestação e no momento do parto, tratando adequadamente toda gestante VDRL positiva, assim como o parceiro	Nº de exames de teste rápido realizados por gestantes
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	80%	80%	80%	80%	Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN
Objetivo 1.4- Incentivar a adesão da população masculina para realização de consultas, exames preventivos de câncer de próstata, e detecção doenças cardiovasculares.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Aumentar a qualidade e expectativa de vida do homem prevenindo algumas doenças crônicas e agravos.	Melhorar a qualidade de de	Melhorar a qualida de de	Melhorar a qualida de de	Melhorar a qualida de de	Incrementar o trabalho em conjunto com as ESF para sensibilizar o homem quanto à importância do tratamento,	Nº de exames de prevenção realizado no município

	vida do Homem	vida do Homem	vida do Homem	vida do Homem	assim evitando possíveis complicações.	
Diminuir mortalidade por câncer de próstata	5%	10%	15%	20%	Melhorar a adesão ao exame PSA anualmente após os 40 anos	Taxas de mortalidade por câncer de próstata
Objetivo 1.5- Desenvolver processo de planejamento e implementação parcial dos serviços de saúde mental em parceria com as Estratégias Saúde da Família.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Pessoas com doenças mentais adequadamente avaliadas	100%	100%	100%	100%	Estabelecer fluxo de atendimento na rede básica classificando os diferentes graus das doenças com referência e contra-referência.	Porcentagem de pessoas com doenças mentais cadastradas nas ESF e acompanhadas
Oferecer assistência às pessoas com saúde mental alterada e controlada	100%	100%	100%	100%	Atendimento com psiquiatra local e encaminhamento para o CAPS Bebedouro	Porcentagem de pessoas com doenças mentais cadastradas nas ESF e acompanhadas
Prevenir e assistir pacientes com problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas Garantir no Plano Regional e na Rede de Atenção Psicossocial o acesso da população no CAPS Regional Barretos Garantir ao usuário SUS o transporte sanitário quando contemplado com o acesso	Número de óbitos decorrentes do abuso de drogas e a população residente
Objetivo 1.6 - Buscar estratégia para garantir a integralidade no controle das doenças crônicas não transmissíveis/implantação de Linhas de cuidado						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Diminuição das internações de HAS e das DM e suas complicações.	20%	20%	20%	20%	Capacitar os Profissionais para conhecerem os protocolos de Hipertensão Arterial e Sistêmica e Diabetes Mellitus.	Taxa de Internação em consequência da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes.
Diabéticos e Hipertensos sejam sensibilizados quanto ao seguimento do tratamento.	100%	100%	100%	100%	Realizar campanha educativas sobre Hipertensão e Diabetes. Captação dos portadores através das ESF	Taxa de mortalidade em consequência da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes.
Cadastrar pacientes hipertensos e diabéticos nas ESF	100%	100%	100%	100%	Detectar os portadores de Diabetes e hipertensão através das visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Números de pacientes cadastrados no ESUS
Realizar ações de prevenção e controle do Tabagismo	Diminuir índice de fumantes	Promover eventos, palestras e passeatas contra Tabagismo	Quantidade de ações realizadas para prevenção e controle do Tabagismo SIA/SUS			
Objetivo 1.7 – Promover a prevenção em saúde, do adolescente bem como realizar ações curativas, sempre que necessárias						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	16,67	16,67	16,67	16,67	Realizar atividades educativas com os adolescentes passando	Número de nascidos vivos de mães residentes, por grupo etário

					informações e orientações sobre relações sexuais, buscando evitar a gravidez precoces, nas escolas e unidades de saúde.	SISPACTO
Reduzir a morbimortalidade na faixa etária de 10 a 19 anos de idade					Realizar ações de prevenção em saúde em parceria com o programa PSE Realizar palestras de prevenção e promoção em saúde nas escolas	Percentual de morbimortalidade na faixa etária de 10 a 19 anos de idade

Objetivo 1. 8- Fornecer atenção integral à saúde do idoso, priorizando ações de promoção e prevenção em saúde, estimulando a prática de atividade física e os hábitos saudáveis em nutrição

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Diminuir a Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fraturas do fêmur (queda), por meio de ações de prevenção de osteoporose, queda e fratura em idosos	Diminuir as Taxas de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	Diminuir as Taxas de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	Diminuir as Taxas de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	Diminuir as Taxas de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	Orientações realizadas pelas ESF em visitas domiciliares aos cuidadores e aos membros da família e até mesmo ao próprio idoso, quanto a identificação dos fatores de risco a queda, visando trabalhar o seu corpo, assim como a mudança no ambiente em que este reside Identificação dos riscos domiciliares através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com orientações quanto: a promoção e motivação à adesão para exercícios físicos; orientação aos idosos sobre a disponibilidade de dispositivos auxiliares (muletas, andadores, bengalas)	Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur em maiores de 60 anos SIH/SUS
Garantir atendimento domiciliar aos idosos com necessidade com de serviços de reabilitação	100%	100%	100%	100%	Ofertar serviços fisioterápicos aos idosos acamados Realizar visitas domiciliares pelas ESF dando suporte ao paciente idoso de forma programada e continuada	Nº de visitas/atendimentos domiciliares realizados na população acima de 60 anos ESUS
Vacinar, anualmente a população idosa contra a gripe	80%	80%	80%	80%	Monitorar a situação vacinal dos idosos através das visitas dos ACS Fazer busca ativa dos faltosos e sensibilizar acerca da importância da vacinação pelas ESF	Cobertura vacinal para Influenza em maiores de 60 anos API

Objetivo 1.9- Implementar a Atenção Odontológica

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	10%	10%	10%	10%	Implementar as ações coletivas nas escolas municipais através dos ACS	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada

					e ESB	
Reduzir o índice de carie dental em crianças					Levantamento epidemiológico anual	Índice de CPOD
Cobertura estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Garantir o custeio e incremento para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal. Garantia de agenda para continuidade do tratamento do usuário.	SISFACTO
Implementar o atendimento odontológico para as gestantes	100%	100%	100%	100%	- Estabelecer protocolo de encaminhamento a consulta odontológica na matrícula da gestante. Definir estratégias para diminuir o absenteísmo	Proporção de gestantes SUS avaliadas em consulta odontológica
Ofertar prótese total ou prótese parcial removível para os usuários SUS					Manter através de parceria laboratório de prótese dentária.	Demanda reprimida. SIA/SUS

EIXO 2 - ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Diretriz 1 : **Garantia de acesso da população a serviços de qualidade de atenção especializada.**

OBJETIVO 1.1- Fortalecer e implementar a rede de atenção básica no município.							
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador	
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Garantir o custeio e incremento para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde do Município.	Nº de população adstrita p cada Unidade Básica de Sa Nº populacional municipal.	
Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básicas	10%	10%	10%	10%	Qualificar a atenção básica para desenvolver ações de promoção a saúde voltadas para doenças e agravos não transmissíveis	Proporção de internações residentes por condições sensíveis a AB	
Adesão das equipes Atenção Básica (ESF) ao PMAQ	100%	100%	100%	100%	Qualificar as equipes das ESF para alcançar 100% de qualificação ao PMAQ	Percentual de equipes com adesão ao PMAQ	
Realizar a contratualização das equipes da AB ao PSE	100%	100%	100%	100%	Realizar a adesão das ESF do município com as Escolas e creches municipais de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (PSE), planejando	Percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	

					conjuntamente as ações com o Departamento de Educação visando a prevenção das doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física e anti tabagismo), prevenção das violências, saúde bucal, DST, gravidez na adolescência e outras.	
Realizar acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	85%	85%	85%	85%	Acompanhamento mensal das crianças até 2 anos, bimestral até 3 anos e semestral das condicionalidades das famílias inscritas no programa.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
Manter as Unidade de Saúde e as ESF adequadamente equipadas para as ações de proteção, prevenção e atendimento na zona urbana e rural do município.	100%	100%	100%	100%	Aquisição de veículo e equipamentos necessários para ações de prevenção de doenças, capacitação, deslocamento dos funcionários e ações da gestão.	Planos de Trabalhos executados / Veículos Adquiridos
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2anos – Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-Valente (2º dose) Poliomelite (3º dose) e tríplice Viral (1º) – com cobertura vacinal preconizada	75%	75%	75%	75%	- Avaliar mensalmente as crianças pelas ESF quanto as vacinas de rotina de acordo com agenda programada	Cobertura de vacinas selecionadas do CNV
Reabertura do Pólo de Academia de saúde					Proporcionar melhor qualidade de vida aos cidadãos por meio de atividades Físicas	SAI

Objetivo 1.2- Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	1,15	1,15	1,15	1,15	- Implementar a busca ativa das mulheres da faixa etária referida para realização de exames citopatológicos -). Orientar as mulheres para a importância dos exames e resultados	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população feminina na mesma faixa etária.

					Alimentação correta do sistema de informação	
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,55	0,55	0,55	0,55	Realizar campanhas para sensibilizar a população feminina sobre a importância do exame preventivo. Busca ativa pelas ESF. Realizar campanhas para sensibilizar a população feminina sobre a importância da realização do auto exame de mama, e o exame clínico anual acompanhados por mamografia ou USG.	Razão de vacinas realizadas mulheres de 10 anos contra H e a população feminina mesma faixa etária
Realizar seguimento e tratamento a de mulheres com alteração de resultado em mamografia.	100%	100%	100%	100%	Tratar e seguir os casos de alteração em exame clínico e mamografia.	Seguimento/tratamento informado no SISMAMA mulheres com diagnóstico alteração em mamografia.
Objetivo 1.3- Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Reduzir Taxa de mortalidade infantil	1	1	1	1	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (sisvan) Promoção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e complementar até os 2 anos.atravs de orientações. Curso de gestante semestralmente e puerperio Esquema vacinal básico de rotina com busca de faltosos pelas ESF's Analisar junto ao Comitê de Mortalidade, os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos. Garantir o fluxo e encaminhamentos para realização do Pré-natal de	Taxa de mortalidade infantil.

					alto risco no Hospital de referência	
Proporção de parto normal no Sus e na saúde suplementar.	20,75	20,75	20,75	20,75	- Implementar os grupos de gestantes com ênfase na importância do parto normal. Participar das pactuações da Rede Cegonha	Número de nascidos vivos parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal	70%	70%	70%	70%	Alimentar o corretamente o sistema do SISPRENATAL WEB Busca ativa das gestantes faltosas através de convocação realizada pelo Agente Comunitário. Orientações a gestante sobre a importância do acompanhamento médico durante a gestação nos cursos de gestantes e visitas domiciliares realizadas pelas ESF.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.
Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	Investigar 100% dos óbitos maternos Manter a assistência oferecida as mulheres , atendendo a gestação e o parto.	Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	0	0	Adquirir Kits em quantidade suficiente para a realização dos exames de VDRL na primeira consulta , trigésima semana de gestação e no momento do parto, tratando adequadamente toda gestante VDRL positiva, assim como o parceiro	Nº de exames de teste rápidos realizados por gestantes
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	80%	80%	80%	80%	Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN
Objetivo 1.4- Incentivar a adesão da população masculina para realização de consultas, exames preventivos de câncer de próstata e detecção de doenças cardiovasculares.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Aumentar a qualidade e	Melhor	Melhor	Melhor	Melhor	Incrementar o trabalho em	Nº de exames de preven

expectativa de vida do homem prevenindo algumas doenças crônicas e agravos.	ar a de de vida do Homem	conjunto com as ESF para sensibilizar o homem quanto à importância do tratamento, assim evitando possíveis complicações.	realizado no município			
Diminuir mortalidade por câncer de próstata	5%	10%	15%	20%	Melhorar a adesão ao exame PSA anualmente após os 40 anos	Taxas de mortalidade por câncer de próstata

Objetivo 1.5- Desenvolver processo de planejamento e implementação parcial dos serviços de saúde mental em parceria com as Estratégias de Saúde da Família.

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Pessoas com doenças mentais adequadamente avaliadas	100%	100%	100%	100%	Estabelecer fluxo de atendimento na rede básica classificando os diferentes graus das doenças com referencia e contra-referencia.	Porcentagem de pessoas com doenças mentais cadastradas nas ESF e acompanhadas
Oferecer assistência às pessoas com saúde mental alterada e controlada	100%	100%	100%	100%	Planejar e executar a política de educação permanente para as equipes da atenção básica para prestar assistência aos casos considerados leves, moderados ou estabilizados. Garantir no Plano Regional e na Rede de Atenção Psicossocial o acesso da população no CAPS Regional Barretos	Porcentagem de pessoas com doenças mentais cadastradas nas ESF e acompanhadas
Prevenir e assistir pacientes com problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Melhorar os índices de violência a uso de álcool e drogas	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas Garantir no Plano Regional e na Rede de Atenção Psicossocial o acesso da população no CAPS Regional Barretos Garantir ao usuário SUS o transporte sanitário quando contemplado com o acesso	Número de óbitos decorrentes do abuso de drogas e população residente

Objetivo 1.6 - Buscar estratégia para garantir a integralidade no controle das doenças crônicas não transmissíveis/implementação de Linhas de cuidado

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Diminuição das internações de HAS e das DM e suas complicações.	20%	20%	20%	20%	Capacitar os Profissionais para conhecerem os protocolos de Hipertensão Arterial e Sistêmica e Diabetes Mellitus.	Taxa de Internação consequência da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes.
Diabéticos e Hipertensos sejam sensibilizados quanto ao seguimento do tratamento.	100%	100%	100%	100%	Realizar campanha educativas sobre Hipertensão e Diabetes. Captação dos portadores através das ESF	Taxa de mortalidade consequência da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes.
Cadastrar pacientes hipertensos e diabéticos nas ESF	100%	100%	100%	100%	Detectar os portadores de Diabetes e hipertensão através das visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Números de pacientes cadastrados no ESUS
Implementar nas Unidades de Saúde da Família grupos de Reeducação Alimentar.	100%	100%	100%	100%	Criar grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde da Atenção Básica	% de ESF que realiza atividades de Reeducação Alimentar.
Realizar ações de prevenção e controle do Tabagismo	Diminuir índice de fumantes	Promover eventos, palestras e passeatas contra Tabagismo	Quantidade de ações realizadas para prevenção e controle do Tabagismo SIA/SUS			

Objetivo 1.7 – Promover a prevenção em saúde, do adolescente bem como realizar ações curativas, sempre que necessárias

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	16,67	16,67	16,67	16,67	Realizar atividades educativas com os adolescentes passando informações e orientações sobre relações sexuais, buscando evitar a gravidez precoces, nas escolas e unidades de saúde.	Número de nascidos vivos em famílias com mães residentes, por grupo etário SISPACTO
Reduzir a morbimortalidade na faixa etária de 10 a 19 anos de idade					Realizar ações de prevenção em saúde em parceria com o programa PSE Realizar palestras de prevenção e promoção em saúde nas escolas	Percentual de morbimortalidade na faixa etária de 10 a 19 anos de idade

Objetivo 1.8- Fornecer atenção integral à saúde do idoso, priorizando ações de promoção e prevenção em saúde, estimulando a prática de atividade física e os hábitos saudáveis em nutrição

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Diminuir a Taxa de Internação	Diminuir	Diminuir	Diminuir	Diminuir	Orientações realizadas	Taxa de internação hospitalar

Hospitalar em pessoas idosas por fraturas do fêmur (queda), por meio de ações de prevenção de osteoporose, queda e fratura em idosos	as Taxa de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	as Taxa de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	as Taxa de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	as Taxa de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos	pelas ESF em visitas domiciliares aos cuidadores e aos membros da família e até mesmo ao próprio idoso, quanto a identificação dos fatores de risco a queda, visando trabalhar o seu corpo, assim como a mudança no ambiente em que este reside Identificação dos riscos domiciliares através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com orientações quanto: a promoção e motivação à adesão para exercícios físicos; orientação aos idosos sobre a disponibilidade de dispositivos auxiliares (muletas, andadores, bengalas)	por fratura de fêmur em maiores de 60 anos SIH/SUS
Garantir atendimento domiciliar aos idosos com necessidade com necessidades de serviços de reabilitação	100%	100%	100%	100%	Ofertar serviços fisioterápicos aos idosos acamados Realizar visitas domiciliares pelas ESF dando suporte ao paciente idoso de forma programada e continuada	Nº de visitas/atendimentos domiciliares realizados população acima de 60 anos ESUS
Vacinar, anualmente a população idosa contra a gripe	80%	80%	80%	80%	Monitorar a situação vacinal dos idosos através das visitas dos ACS Fazer busca ativa dos faltosos e sensibilizar acerca da importância da vacinação pelas ESF	Cobertura vacinal para Influenza em maiores de 60 anos API
Objetivo 1.9- Implementar a Atenção Odontológica						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	10%	10%	10%	10%	Implementar as ações coletivas nas escolas municipais através dos ACS e ESB	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
Reduzir o índice de carie dental	10%	10%	10%	10%	Levantamento	Índice de CPOD

em crianças					epidemiológico anual	
Cobertura estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Garantir o custeio e incremento para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal. Garantia de agenda para continuidade do tratamento do usuário.	Proporção de cobertura b na atenção básica
Implementar o atendimento odontológico para as gestantes	100%	100%	100%	100%	- Estabelecer protocolo de encaminhamento a consulta odontológica na matrícula da gestante. Definir estratégias para diminuir o absenteísmo	Proporção de gestantes S avaliadas em cons odontológica
Ofertar prótese total ou prótese parcial removível para os usuários SUS	100	100	100	100	Manter através de parceria laboratório de prótese dentária.	Demanda reprimida. SIA/SUS

EIXO 3 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretriz 1 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências

Objetivo 1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Garantir o acesso a Urgência e Emergência Hospitalar	90%	90%	90%	90%	Manter serviço de transporte sanitário e equipe preparada 24hs/dia	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente
Reduzir óbitos nas internações por infarto agudo	30%	25%	25%	20%	Monitorar as internações por IAM Implementar a Linha de Cuidado de Hipertensão e Diabetes principalmente nas ações voltadas à promoção à saúde, prevenção da doença.	Proporção de óbitos nas internações por infarto do miocárdio (IAM)
Aquisição de ambulância	02	02	02	02	Articular junto ao governo Federal/Estadual recursos para a aquisição de ambulância.	Total de ambulâncias adquiridas
Garantir e melhorar atendimentos de urgências básicas no Pronto Atendimento	100%	100%	100%	100%	Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências. Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências.	Percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Atendimento

EIXO 4 - ATENÇÃO HOSPITALAR

Diretriz 1. Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade.

Objetivo 1: Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município						
Metas	2018	2019	2020	2021	Ações	Indicador
Garantir Internações Hospitalares nos municípios de referência de acordo com a PPI.	100%	100%	100%	100%	Acompanhar e monitorar as internações hospitalares nos municípios de referência	Demanda Reprimida
Garantir o acesso para internações de urgência e emergência aos hospitais.	100%	100%	100%	100%	Manter as discussões junto ao CGR- Colegiado de Gestão Regional, Cosems/Consems/sp para melhorar o acesso as vagas e o pleito de ampliação de leitos	Proporção das internações de urgência e emergência, encaminhadas para referências reguladas

EIXO 5 - VIGIÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 1 – Fortalecer a atenção e promoção da saúde e os mecanismos adotados para prevenção de doenças

Objetivo 1.1 – Intensificar as ações de vigilância epidemiológica e o controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Diminuir o numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	6	6	6	6	Desenvolver ações nas ESF de prevenção e proteção, levando em conta a alimentação saudável, combate ao sedentarismo, tabagismo e alcoolismo Efetivar o funcionamento da Academia de Saúde	Percentual de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas) SIH/SUS
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	100%	100%	100%	Identificar e investigar os casos de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) através dos atestados de óbito (CID) e Relato Clínico	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados SIM
Realizar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	83,33	83,33	83,33	83,33	Garantir o custeio e incremento para o funcionamento das Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária. Alimentação dos sistemas de informação oportunamente. Aquisição de equipamentos e recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção dos serviços.	SIM/ SINASC/ SINAN/ SIVIS SISAEDES/ NOT NEG/ APIWEB SISPACTO
Monitorar os casos notificados de Tuberculose pulmonar bacilífera até a alta (êxito do	100%	100%	100%	100%	Realizar estratégias de busca de sintomáticos respiratórios pelas ESF de	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

tratamento)					Saúde. Acompanhar 100% dos comunicantes de TB e eliminar o abandono.	
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	95%	95%	95%	Sensibilização dos médicos para preenchimento adequado da declaração de óbito. Alimentar o sistema corretamente	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida SISPACTO
Realizar notificação de casos de doenças compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação	90%	90%	90%	90%	Notificar todos os casos de doenças e agravos . Alimentação do SINAN oportunamente Reorganizar o fluxo de encaminhamento das notificações compulsórias de forma a facilitar e agilizar o acesso.	Proporção de casos de doenças compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação
Proporção de preenchimento do campo "ocupação " nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	95%	95%	95%	Implantar a notificação de acidentes ou agravos relacionados ao trabalho nas UBS	Nº de Unidades Basicas com notificação Implantada SISPACTO
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	- Realizar pelo menos 03 testes de HIV em gestantes. Desenvolver ações voltadas para gestantes, visando a redução de doenças sexualmente transmissíveis	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos SISPACTO
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das COORTES	100%	100%	100%	100%	- Aumentar a busca ativa de casos. Atualização dos profissionais para coleta de e acompanhamento do tratamento. Alimentação do SINAN oportunamente	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes SISSPACTO
Manter em zero o numero absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	0	Realizar e acompanhar as notificações rápidas Investigar 100% dos casos. Capacitação continuada dos ACS, Vigilâncias e Atenção Básica Plano de Contingência atualizado. Campanhas educativas junto as populações dos territórios. Ações intersetorias com o Departamento de Educação no Planejamento anual das Ações de controle do Aedes Alimentação oportuna dos sistemas de informação.	Número absoluto de óbitos por dengue
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	4	4	4	Garantir a capacitação de profissionais nas ações de eliminação da dengue caso haja mudança de profissionais Monitor o controle de bloqueio pelas áreas endêmicas positivas pela dengue e a as barreiras de disseminação do vírus	Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue

Objetivo 1.2- Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária

Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de Agravos relacionados ao trabalho	95%	95%	95%	95%	Capacitar profissionais da rede básica para atendimento de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Estimular as equipes de saúde da Atenção Básica a realizarem a notificação de acidentes de trabalho	Notificação de doençasAgravos relacionados ao trabalho
Reduzir as situações de risco de saúde dos indivíduos individual e coletivos	100%	100%	100%	100%	Fiscalização de estabelecimentos que comercializam e manipulam gêneros alimentícios.	Nº total de estabelecimentos cadastrados e fiscalizados SIVISA
Manter atualizados os cadastros de interesse sanitários	100%	100%	100%	100%	Mapeamento e cadastro dos estabelecimentos e locais possíveis de atuação VISA	Nº total de estabelecimentos cadastrados SIVISA
Objetivo 1.3- Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Implementar o desenvolvimento de atividades de vigilância em saúde ambiental no município	100%	100%	100%	100%	Capacitar as equipes para desenvolver atividades de Vigilância Ambiental.	% de profissionais capacitados. % de ações desenvolvidas/programadas
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35%	35%	35%	35%	- Monitorar a inserção de dados de vigilância e controle nos Sistemas. Implementar metodologia de avaliação dos Planos Amostragem;	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez SISPACTO
Manter a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	100%	100%	100%	100%	Executar as ações vigilância da qualidade da água. Alimentar o sistema PROÁGUA	% das ações desenvolvidas. Sistema PROÁGUA alimentado.

EIXO 6- REGULAÇÃO E CONTROLE DO SISTEMA DE SAÚDE

Diretriz 1- Implementar e fortalecer as ações de regulação, controle, avaliação, informação e auditoria nos serviços de saúde do SUS

OBJETIVO 1.1- Implementar o modelo de gestão visando a garantia do acesso, gestão participativa e foco em resultados.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Realizar os instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação de forma dinâmicos com ênfase na construção coletiva	100%	100%	100%	100%	Elaborar o PMS Programar a PAS anualmente Realizar o RAG anualmente. Realizar audiências pública da saúde quadrimestralmente	Instrumentos de planejamento elaborados e executados.
Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde	4	4	4	4	Elaborar em conjunto com a contadoria da prefeitura municipal o balancete mensal da gestão financeira , contábil e orçamentária	Número de audiência pública realizada no ano

					da saúde e apresentar aos departamentos e ao CMS Alimentar o SIOPS bimestralmente.	
Fortalecer as ações do Conselho Municipal de Saúde	10 Reuniões ano	10 Reuniões ano	10 Reuniões ano	10 Reuniões ano	Garantir o funcionamento das atividades do CMS Facilitar o acesso dos Conselheiros às reuniões mensais ordinárias e extraordinárias Capacitar os Conselheiros nos planos regionais de Educação Permanente Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de saúde

Diretriz 2- Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias.

Objetivo 1 – Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade selecionados para população residente.	10%	10%	10%	10%	Manter as discussões junto ao CGR- Colegiado de Gestão Regional e Cosems e Conselho de Secretários Municipais de São Paulo para melhorar o acesso as vagas e o pleito de ampliação de leitos	Proporção de aumento de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente
Aumentar o percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador Regional	10%	10%	10%	10%	Articular junto ao CGR e a Central de Regulação da Regional para os pacientes aguardando leitos de Urgência e Emergência	Atendimentos de urgência e emergência garantidos a todos pacientes

7- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 1: Garantir Assistência Farmacêutica no município.

Objetivo 1.1 - Qualificar os serviços de AF no Município						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Garantir funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	100%	100%	100%	100%	Garantir o custeio da Assistência Farmacêutica no município.	Nº de equipamentos e insumos adquiridos para as Unidades Básicas de Saúde
Adquirir Medicamentos conforme lista da REMUME s através da modalidade de licitação	100%	100%	100%	100%	Definir prazos e fluxos de aquisição de medicamentos conjuntamente com o setor de licitação e compras da Prefeitura em tempo oportuno	Proporção do orçamento da saúde com gasto em medicamento

Fornecer insumos para pacientes Diabéticos	100%	100%	100%	100%	Aquisição da tiras reagentes para glicemia, seringas e agulhas	N° de insumos adquiridos
--	------	------	------	------	--	--------------------------

EIXO 8 -TRANSPORTE SANITÁRIO

Diretriz 1. Garantir o Serviço de transporte Sanitário no município

Objetivo 1- Estruturação do setor de Transporte Sanitário						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte sanitário	100%	100%	100%	100%	Buscar junto ao estado e federação financiamento para compra de novos veículos.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento
Manter a oferta em transporte sanitário aos usuários de hemodiálise, radioterapia, quimioterapia e fisioterapia que demandarem à SMS	100%	100%	100%	100%	Manutenção dos veículos com troca de peças quando necessárias Contratação de mais motoristas	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.

EIXO 9 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

Diretriz 1. : Implantar, de acordo com a realidade do município, a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS);

Objetivo 1.1- Fortalecer e implementar a rede de atenção básica no município.						
Metas	2022	2023	2024	2025	Ações	Indicador
Qualificar e ampliar o uso da informação	100% de unidades informatizadas	- Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde local, assegurando a divulgação a todos os setores Implantar o E-SUS em módulo prontuário eletrônico Buscar recurso tecnológico para melhorar rede via internet. Manter os equipamentos de informática atualizados com programa GMPLUS em funcionamento.	Soluções tecnológicas implantadas			
Alimentar de forma qualificada os dados mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: SCNES, SIA/SUS, SISVAN, ESUS, SARGSUS, SIOPS, SINAN, SIM, SINASC e outros preconizados pelo MS	100%	100%	100%	100%	Melhor a estrutura para informatização da Saúde e conectividade. Aquisições de equipamentos de informática. Capacitação das equipes para alimentação e manuseio dos sistemas.	Bancos de Dados Nacionais alimentados

Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico.	100%	100%	100%	100%	Adquirir computadores e equipamentos para todos os consultórios	Número de computadores por Unidade
---	------	------	------	------	---	------------------------------------